ACADEMIA COM INAUGURAÇÃO A 2 DE JUNHO



NO INTERIOR TODA A HISTÓRIA DESDE 1990





Ponto final.

Foram largos anos de avanços e recuos, de muitas contas e trocas de correspondência. De uma longa saturação. De uma sentença castradora e que agora tem fim! Ponto final, parágrafo.

O Futebol Clube de Famalicão viveu ao longo dos últimos 20 anos uma penalizadora história que apelidamos com o nome de um brilhante jogador e que virou novela sem fim. Até agora. Desde que assumimos a direção do nosso clube tomamos como prioritária a resolução do denominado «Caso Menad» e do «Totonegócio», duas questões que ganharam barbas e que, ano após ano, nos roubaram energias e grandes discussões com a Federação Portuguesa de Futebol. Em causa valores que o organismo

reclama do clube desde há cerca de 20 anos, de que - é verdade sucessivas direções procuraram negociar, mas que efetivamente nunca foram pagas e cujo cutelo sempre pendeu sobre o nosso clube.

Pegamos em mãos toda a contabilidade existente, juntamos os argumentos jurídicos que julgamos pertinentes e que sustentaram a nossa convicção de que os montantes exigidos – valores acima dos 600 mil euros – em parte haviam sido liquidados pelas receitas cativadas ao FC Famalicão ao longo destes anos pela FPF. Foi desta argumentação para partimos para a negociação e nos trouxe a um desenlace que nos permite afastar todas as sombras que ao longo destes 20 anos aqui pairaram. Se havia um programa de apoio financeiro a que poderíamos

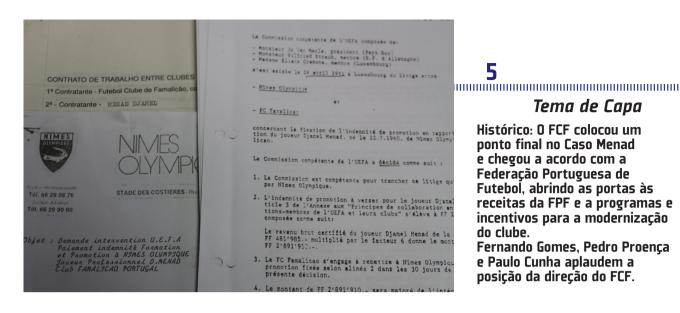
recorrer logo a candidatura era recusada: "Devem-nos X". Se havia receita de um jogo de Taça, nas contas do clube continuava a entrar o 0: "Devem-nos X". Entendemos que basta! Connosco o Futebol Clube de Famalicão preza-se por honrar os seus compromissos porque queremos olhar o futuro de cara levantada e olhos postos naquilo que é a dimensão do nosso emblema.

Foi por estas razões que exigimos à FPF o fim deste processo. No que nos competia, esgrimimos argumentos. Sempre entendemos que o que nos era sistematicamente exigido – o dito montante acima de 600 mil euros – não corresponderia às verbas em causa. Do lado da Federação queremos elogiar a postura de diálogo permanente, na pessoa do seu presidente Fernando Gomes. Poderia o FC Famalicão seguir com nova discussão jurídica sobre os montantes em causa por mais 20 anos nos tribunais, mas o fardo, de tão pesado, cansa quem o carrega por tanto tempo! O entendimento alcançado, com pagamento e liquidação imediata num acordo já formalizado e concluído, coloca ponto final a esta tortura. Porque somos honrados, porque gueremos continuar a construir um Futebol Clube de Famalicão sustentado e que em anos vindouros se afirme como um emblema exemplar, referência e marca dos seus sócios e das gentes deste concelho. Chegou o tempo de sacudir esta teia de contas que se tornou tormenta. Ponto final parágrafo!

A Academia está aí, pronto a receber as gerações futuras. O Município de Famalicão, que connosco tem colaborado, estamos certos, vai avançar com a renovação do estádio. É nisso que vamos concentrar energias de hoje em diante!

> Jorge Silva Presidente do FC Famalicão

## FICHA DE JOGO



### Tema de Capa

Histórico: O FCF colocou um ponto final no Caso Menad e chegou a acordo com a Federação Portuguesa de Futebol, abrindo as portas às receitas da FPF e a programas e incentivos para a modernização do clube.

Fernando Gomes, Pedro Proença e Paulo Cunha aplaudem a posição da direção do FCF.

19 

### Academia F.C. Famalicão

O sonho tornou-se realidade. A Academia do FCF está concluída e vai ser inaugurada a 2 de junho.



......

### Formação

Evolution Soccer, em Sub 11, e FC Famalicão, em Sub 13, foram os vencedores da edição 2018 do torneio Cidade de Famalição

25 Tecnologia

Novo portal do FC Famalicão em 2018-2019 26 Futebol

Feliz renova por mais duas temporadas

### **FICHA TÉCNICA**

PROPRIEDADE

Futebol Clube de Famalicão NIF

513587640

Al. Francisco Sá Carneiro, CC Transportes, Apartado 1

4760 VN Famalicão

DIREÇÃO

Jorge Silva

Departamento de Marketing e

Comunicação FCF

**FOTOGRAFIA** 

João Macedo

Arquivo FCF

PAGINAÇÃO

Paulo Cortinhas

**IMPRESSÃO** 

Mota & Ferreira

TIRAGEM

2000 exemplares

N.º DEPÓSITO LEGAL

00000000

PUBLICAÇÃO

N.º 4, maio de 2018

PERIODICIDADE

Trimestral

## Acordo põe fim ao Caso Menad e dívidas resultantes do Totonegócio

O Futebol Clube de Famalicão e a Federação Portuguesa de Futebol (FPF) chegaram a acordo para a liquidação da dívida que pendia sobre o clube há quase 30 anos, resultado das questões relacionadas com a transferência de Jamel Menad, jogador argelino que se transferiu para o clube em 1990 e do chamado "Totonegócio", quando a FPF assumiu junto da administração fiscal o pagamento de dívidas dos clubes.

"Desde que chegamos à liderança do clube esta foi uma prioridade. O FCF tem de ser credível, sério e só com estas bases poderemos projetar o clube para o futuro", diz o Presidente, Jorge Silva. O acordo com a FPF põe fim a uma reclamação de dívida que ascendia a quase 700 mil euros e que, durante anos, foi razão para que a Federação mantivesse cativas todas as receitas e apoios destinados ao FC Famalicão. "Estamos cansados de uma situação que se arrastava há tantos anos e que é castradora do crescimento em que estamos focados", acrescenta Jorge Silva.

Por parte da FPF o seu Presidente, Fernando Gomes, definiu o momento como histórico, que vai marcar o futuro do clube. "Ao assumir as suas responsabilidades no acordo agora celebrado, os dirigentes do FC Famalicão garantem que o clube deixará de estar sujeito ao peso de dívidas herdadas e poderá enfrentar o futuro de forma serena".

Ao longo dos anos, o FC Famalicão viu retidas todas as receitas federativas. mesmo assim, a FPF reclamava um valor próximo dos 450 mil euros, na soma dos dois processos. Nesta negociação o clube juntou todos os documentos contabilísticos em defesa da redução da dívida, por comparação com os dados da contabilidade da federação e Jorge Silva pediu abertura a Fernando Gomes para que fosse encontrada uma plataforma de entendimento. "É tempo demais, perdeu-se



muita documentação, quer no clube quer na Federação, e era necessário senso para por fim a este diferendo. E o Presidente Fernando Gomes foi fundamental para a negociação que culminou com este acordo, que já cumprimos integralmente, com o pagamento de 150 mil euros".

Fernando Gomes salientou a postura do clube e dos seus dirigentes que mostraram muita vontade de acabar com uma situação que "ao longo de muitos anos, lhe foi muito penalizadora".

"É para nós marcante porque não nos basta apregoar a seriedade e não cumprir. Continuamos a ser um clube com as dificuldades inerentes a um clube que vive da cotização dos só-

cios, da confiança dos nossos parceiros comerciais e das receitas que são sempre curtas para manter em marcha todos os escalões de formação e o futebol profissional. É verdade que este é um montante considerável nas contas do clube, mas abre as portas às receitas da Federação Portuguesa de Futebol, a programas e incentivos, que são fundamentais para a modernização e crescimento do clube", diz Jorge Silva.

"É uma nova era que queremos fundar em alicerces sólidos, sérios e que seiam a imagem onde se reveem os nossos sócios. Estamos certos também que esta postura nos vai levar onde todos sonhamos e que julgamos ser merecedores", afiançou Jorge Silva.

# Uma dívida de dúvidas e um caso que termina quase 30 anos depois

Se o chamado "Totonegócio" foi um acordo de pagamento de dívidas fiscais que a Federação assumiu perante o Estado em nome de todos os clubes (com concordância destes), o "Caso Menad" tem contornos diferentes, com muitas dúvidas à mistura sobre a responsabilidade no processo em que o FC Famalicão foi condenado a pagar indemnização ao anterior clube do jogador, a equipa francesa do Olympique de Nimes.

Estávamos em 1990 e o argelino chegou ao FC Famalicão como jogador livre. À época vigorava uma lei que os iogadores em final de contrato e com mais de 30 anos (como era o caso) poderiam assinar por outro clube, sem o custo de qualquer indemnização pelos direitos de formação ou de representação, desde que inscritos na federação do seu país, precisamente como jogadores-livre. Não foi o caso de Menad, que foi apresentado no FC Famalicão sem esse ónus mas que depois desencadeou um longo processo jurídico, que terminou com a condenação do FC Famalicão ao pagamento de direitos ao clube francês. A verdade é que Menad foi inscrito

e fazia as delícias das bancadas do estádio municipal. A primeira notificação chegou pouco tempo depois. Os franceses pediam o pagamento de uma indemnização pelos direitos do jogador, fundados no salário que auferia. O FC Famalicão recusou. «Menad é jogador livre e nada há a pagar».

Ouvimos Virgílio Costa, dirigente do Famalicão à altura, que recorda as ações que tomou junto do órgão federativo, mas que a questão acabou por ficar sempre em 'banho-maria'. "Havia aqui uma culpa implícita que ninguém assumiu expressamente. Porque de facto quem foi culpado da situação foi a FPF, que não deu conhecimento às

Associações Distritais nem aos clubes dessa diretiva da UEFA que acabou por ser determinante no desenrolar do processo". Virgílio Costa recorda ainda que, por essa razão, quando o clube foi notificado da penalização todos foram apanhados desprevenidos. "Não houve nenhum incumprimento. nenhuma falha ou negligência do FC Famalicão à altura, foi assim que o entendemos". O ex- dirigente relembra ainda que a sanção foi aplicada à Federação pela UEFA, o que também é elucidativo "porque o clube nunca foi à época condenado com qualquer sancão disciplinar ou de outra natureza". concluiu.

A verdade é que a UEFA acabou por dar razão aos franceses e em Junho de 1991 ditava uma sanção de 2891.910 francos franceses, que teriam de ser liquidados nos dois anos seguintes. Ora, o Futebol Clube de Famalicão nunca pagou (porque era entendimento não ter de pagar) e a foi a Federação quem teve de assumir esse pagamento junto da UEFA e do clube francês.

Luís Oliveira está no FC Famalicão desde os anos noventa e de sempre tem memória do reclamar da FPF desta dívida. "Desde 1996 que a FPF começou a reter a verbas que nos eram devidas dos jogos da Taça de Portugal ou das deslocações que o clube fazia", começa por dizer. "O clube usou todos os argumentos, até o de que não tinha responsabilidade na questão do Menad, que jogou e que a própria FPF aceitou como regularmente inscrito, mas nunca se chegou a qualquer entendimento e a Federação nunca assumiu esse pagamento sozinha, pelo que se tornou dívida do clube".

Luís Oliveira diz que foram várias as tentativas para esclarecer e sanar esta divergência ao longo de todos

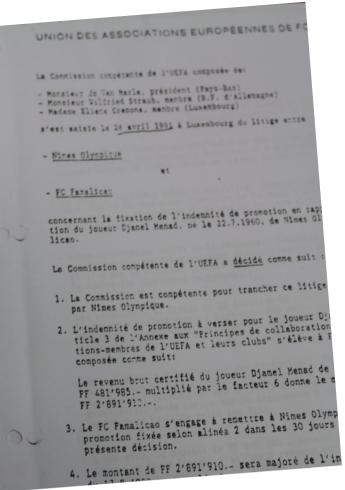


estes anos, mas que no final tudo não passou de intenções. "As várias direções do clube procuraram alcançar um entendimento relativamente a isto e algumas vezes chegou-se até a um princípio de acordo de pagamento, mas o clube não tinha dinheiro e todas as intenções não passaram disso mesmo", uma situação que causou sempre muitos constrangimentos a quem geria o FC Famalicão. "Nesses anos (despois de 1996) chegamos algumas vezes a ir longe na Taça ou a receber clubes de 1.ª Divisão mas as receitas acabaram sempre retidas nos cofres da Federação. E para um clube que tinhas tantas dificuldades de tesouraria, esta situação foi sempre difícil de gerir".

Luís Oliveira ressalva que "todos quiseram resolver, mas o clube nunca tinha essa capacidade. Era muito dinheiro, a Federação nem sempre esteve aberta ao diálogo e por isso as questões foram-se arrastando" concluiu.

Passados todos estes anos o processo chega ao fim. De Menad ficam as fintas e os golos porque do processo a que deu nome finalmente já não restam contas para pagar. 

□



### O jogador que deu nome a uma longa história

01 de Agosto de 1990. Djamel Menad, argelino com 30 anos, avançado e com o título de campeão e melhor marcador da CAN- Campeonato das Nações Africanas, chega ao Futebol Clube de Famalicão. Antes havia estado no Campeonato do Mundo no México em 1986 com a sua seleção. a Argélia. Foi 81 vezes internacional e marcou 29 golos. Foi precisamente no mundial de futebol que deu nas vistas e, depois de tudo ganhar no seu país, chegava à Europa para representar o Olympique Nimes, clube da segunda divisão de França.

Era um avançado fino, capaz de grandes jogadas e grandes golos. Fez 58 jogos com a camisola do FC Famalicão e marcou 17



golos nas duas temporadas com o nosso símbolo ao peito. Menad tinha um brilhante pé esquerdo, era um perfume de jogador. Idolatrado nas bancadas, foi peça preponderante nas temporadas de 1990/91 e 1991/92, anos em que brilhou na primeira divisão. Do FC Famalicão seguiu para o Belenenses. Hoje é treinador no seu país. No relvado do municipal de Famalicão deixou saudade.



**T 252 378 214**Av. Brasil - 4760-010 VN FAMALICÃO

# Fernando Gomes

# Por um futuro risonho

O acordo de regularização da dívida do FC Famalicão relativa ao caso Menad é histórico e marcará indelevelmente o futuro de um clube fortemente ancorado na sua terra.

Gostaria de sinalizar que a atual direção do FC Famalicão, presidida por Jorge Silva, não só assumiu uma dívida histórica perante a FPF, como conseguiu libertar o clube da cativação de verbas que, ao longo de muito anos, lhe foi muito penalizadora.

Por outro lado, gostaria de realcar que o FC Famalicão já liquidou integralmente todos os compromissos decorrentes dos pagamentos efetuados pela FPF em seu nome e no âmbito do denominado totonegócio.

Ao assumir as suas responsabilidades no acordo agora celebrado, os dirigentes do FC Famalicão garantem que o clube deixará de estar sujeito ao peso de dívidas herdadas e poderá prosseguir, no presente, um futuro risonho.

Entidade formadora certificada que tem investido em recursos humanos e em

novas infraestruturas; clube com grande tradição e que goza de enorme apoio popular, o FC Famalicão é igualmente um clube eclético e de grandes figuras históricas, que marcaram tanto o futebol como o desporto nacional.

Nesta ocasião, chamo igualmente a mim a tarefa de homenagear o sócio anónimo do FC Famalição que paga a sua quota sem falhas, o adepto que nunca falta a um jogo, o funcionário cumpridor e zeloso, o jogador que mesmo lesionado recusou a substituição ou o dirigente que tantas horas rouba à família para dedicar ao clube que desde cedo aprendeu a amar.

São eles a força motriz do clube nesta hora de justa e feliz celebração.

São eles a caucão de um ainda melhor amanhã!

Bem-hajam!

Fernando Gomes Presidente da Federação Portuguesa de Futebol



11

Ao assumir as suas responsabilidades no acordo agora celebrado, os dirigentes do FC Famalicão garantem que o clube deixará de estar sujeito ao peso de dívidas herdadas e poderá prosseguir, no presente, um futuro risonho.



11

O FC Famalicão soube interpretar a nova realidade do futebol. Hoje não conta apenas a qualidade do plantel ou do seu treinador.

Os desafios são transversais a toda a estrutura, dos dirigentes ao restante staff. E convosco comungamos dos valores de Rigor, Talento, Profissionalismo e Agregação.



# Pedro Proença

## No caminho da modernidade

Mais do que um hábito de discurso, costumo dizer que a Liga está ao serviço, por igual, de todas as sociedades desportivas, sem exceção. E quando os resultados desse serviço beneficiam os nossos emblemas, então é sinal de que a atual Direção Executiva da Liga está no caminho certo.

Assim aconteceu durante a presente temporada, quando a Liga Portugal foi parte ativa na resolução de um processo aparentemente interminável, conhecido como "Caso Menad", que travava o percurso desportivo e de almejado sucesso do Futebol Clube de Famalicão.

A Liga, a Federação Portuguesa de Futebol e a atual direção do emblema famalicense conseguiram fechar, há pouco tempo, um acordo que pôs termo a muitos anos de indefinição, acordo esse que firmou os equilíbrios de justiça entre todas as partes. Conseguimos, juntos, o que foi impossível de resolver em quase duas décadas.

Abrem-se os horizontes do FC Famalicão, emblema liderado pelo presidente Jorge Silva, que agora aposta num futuro sustentável. Ao que não é alheio a recente criação do centro de formação desportiva, em parceria com o Município, no que consideramos um exemplo na estreita relação que o futebol profissional deve manter com os territórios onde tem sedes

O futebol-indústria é feito pelos que

Ihe emprestam as suas competências pessoais. O sucesso das sociedades desportivas está hoje alicerçado nas competências de equipas altamente profissionais, com valências de gestão, jurídicas, financeiras, de comunicação e marketing.

É por isso que creio que o regresso do FC Famalicão às competições profissionais, que aconteceu na época de 2015-16, é mais um importante marco na história do emblema, sendo este o do rumo à modernidade.

O FC Famalicão soube interpretar esta nova realidade do futebol. Hoje não conta apenas a qualidade do plantel ou do seu treinador. Os desafios são transversais a toda a estrutura, dos dirigentes ao restante staff. E convosco comungamos dos valores de Rigor, Talento, Profissionalismo e Agregação.

Aproveito o convite para escrever nesta edição para congratular a Direção do FC Famalicão e o Presidente Jorge Silva pela abordagem às novas realidades do futebol. E saúdo os adeptos famalicenses, a quem peço que levantem também a bandeira do fair-play.

A Liga Portugal existe para defender o Futebol com Talento. Contem connosco para a promoção do futebol, das competições e dos vossos jogadores e equipas técnicas.

Pedro Proença Presidente da Liga Portuguesa de Futebol Profissional





**EMPREENDIMENTO** 

## **PORTAS DO MINHO**

RIBEIRÃO

**EMPREENDIMENTO** 

# **EDIFÍCIO RIBEIRA**

**JOANE** 





Paulo Cunha Presidente da Câmara Municipal de V. N. Famalicão

Os grandes projetos são aqueles que não se limitam a servir as necessidades do presente, mas aqueles que, cumprindo esse pressuposto, lançam também os alicerces do futuro. É por isso que o Centro de Formação do Futebol Clube de Famalicão é um grande e importante projeto para Vila Nova de Famalicão, e é também por isso que a Câmara Municipal lhe está associado.

Trata-se de um investimento no futuro das novas gerações de famalicenses e no futuro das nossas famílias. Todos sabemos sobre a importância que o desporto desempenha no crescimento individual dos cidadãos e no crescimento coletivo de uma comunidade. No futuro, felizmente não muito longínguo, sucessivas gerações de crianças famalicenses vão passar por este equipamento e aqui receber formação desportiva, humana e cívica. Esta é, pois, uma aposta estratégica do Futebol Clube de Famalicão e do Município.

Para a Câmara Municipal é muito reconfortante ter no seu território associações com este tipo de dinâmica, de visão e de compromisso social. O Município é a soma das suas

partes e não apenas o resultado do trabalho de uma delas. Neste aspeto, o Futebol Clube de Famalicão é uma das associações âncora do concelho. O seu trabalho, sobretudo na área da formação e da ocupação dos tempos livres, de milhares de crianças e jovens famalicenses é um contributo inestimável para o nosso crescimento enquanto comunidade e para a nossa afirmação enquanto um município socialmente equilibrado, comunitariamente coeso e saudavelmente competitivo em várias dimensões, entre as quais a desportiva.

Por isso, a estabilidade organizativa e financeira que o Futebol Clube de Famalicão conquistou nos últimos anos é outras das boas notícias para o nosso concelho e para o clube. A solidez do projeto diretivo do Famalicão é o melhor garante para a obra imaterial que se seguirá ao material do Centro de Formação. Depois de concluído, o grande desafio para os próximos anos passa por dar sentido aos investimentos feitos e aproveitar ao máximo as potencialidades da infraestrutura física em beneficio dos nossos cidadãos.

#### **MAIN SPONSOR**











### PREMIUM SPONSOR

























### **EXECUTIVE SPONSOR**



































































































































# UM CRESCIMENTO FEITO COM TODOS.

















































































































0

























# Menad



Rui Maia, presidente da Assembleia Geral do FC Famalicão

Djamel Menad, jogador internacional argelino com passagem pelo nosso Futebol Clube de Famalicão, nas épocas de 1990/1991 e 1991/1992, tendo realizado 57 jogos e marcado 17 golos.

Que grande jogador...

Que grande dor de cabeça para todos os dirigentes que até esta data estiveram na direção do nosso Clube.

Os sócios mais novos ouvem os relatos que um grande jogador argelino jogou no nosso clube, mas também o relacionam à dívida criada com a sua contratação e que durante estes 28 anos teve uma influência negativa na sustentabilidade económica do nosso clube. A cativação de receitas por parte da Federação Portuguesa de Futebol e uma alegada quantificação incorrecta da dívida levou a um arrastar de um processo penalizante para o equilíbrio financeiro do nosso clube.

Mas, o final do ano de 2017 trouxe uma boa notícia com o desagravar da nossa dívida em cerca de 60% fruto da perseverança da actual direção liderada pelo nosso presidente, Jorge Silva.

É um marco histórico pois a dívida fica quantificada e negociada com vista a um futuro em que a "dívida Menad" deixe de constar das nossas contas e tema de assembleias gerais.

A ajuda de todos os sócios é fundamental para que o crescimento do nosso Famalicão seja uma realidade.

O nosso centro de formação é já uma certeza e um orgulho para os famalicenses.

Só com esta dinâmica e amor ao clube se conseguem estas vitórias.

Bem hajam os actuais dirigentes por terem dado este passo importante na estabilidade do nosso Futebol Clube de Famalicão Foi um grande golo.

"Isto é Famalicão".

## Raça e Paixão e...

## nada devemos à Federação!

Associado 546 me confesso: estou profundamente feliz por este momento do nosso Clube!!

Feliz e agradecido àqueles que conseguiram, após tantos anos de pesadelo, ter a capacidade e o engenho suficientes para lograr este acordo de regularização do diferendo do nosso Vilanova com a Federação Portuguesa de Futebol (FPF).

Muito, muito feliz e agradecido àqueles que conseguiram fazer chegar aos nossos jovens o Centro de Formação que em breve teremos o prazer de ver inaugurar e onde, imagino, algumas lágrimas se verterão. Porque, como diz o Abrunhosa, "um homem também chora quando assim tem de ser...".

Uns porque o viveram, outros porque lhes contaram, mas todos (sócios e simpatizantes) sabíamos que desde há muito que o FCF mantinha uma robusta divida para com a FPF. E penso em todos aqueles (como eu algures lá na história) que tiveram responsabilidades diretivas neste Clube e que se viram amarrados por esta pedra, que teimava em nos empurrar para o fundo. E pelo constrangimento que isto nos provocava nos órgãos próprios. E pelo que nos impedia, tantas vezes, de mais alto elevar a nossa voz perante esta ou aquela injustiça, fosse disciplinar, desportiva ou outra.

Sabemos que as razões dessa dívida foram surreais. Algo que não correu como era suposto, em que a culpa nos foi assacada apenas porque éramos o elo mais fraco dessa corrente (FCF-Jogador-Nîmes-FPF-Federação Francesa de Futebol). Mas que nos fez devedores de mais de meio milhão de euros e que assim nos vimos proscritos financeiramente pela FPF durante todo este tempo...

E a nossa Academia... que momento este!!

É certo que todos gostaríamos de ter mais um craque na equipa principal, mais uns pontos na classificação, mais um empurrão para o tal sonho... mas sabemos que aquilo que fica na história são os feitos, claro, mas sobretudo a Obra. E esta Academia é um grande feito e uma grande OBRA! Que perdurará no futuro, nas próximas gerações de crianças e adolescentes do Vilanova e que, estou certo, não só fruirão da sua passagem pelo FCF a um nível elevado como farão com que o tal sonho um dia nos toque.

O tempo fará o maior agradecimento, porque a história saberá caucionar o trabalho dos Homens. Mas, e perdoem-me o uso desta coluna para o fazer, prefiro que fique escrito o meu sentido abraço de reconhecimento a esta Direção, e em particular ao seu Presidente Jorge Silva, por estes 2 grandes feitos. Fácil seria canalizar este esforço para reforçar a equipa principal...

Porque um Homem nada faz sozinho, tenho que estender este abraço ao Mário Almeida (Mário: aposto que vais chorar no dia!!), grande responsável por toda a Academia e depois, sem excluir, a todos os restantes elementos da Direção, Direção Desportiva, Coordenação da Formação e Diretores da Formação que em conjunto trabalharam para que o programa de funcionamento deste Centro seja de excelência.

A todos, e a nós, um grande bem-haja! Viva o FCF!

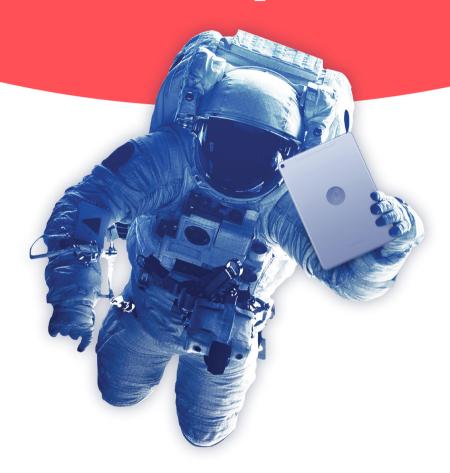


André Vieira de Castro, Presidente do Conselho Fiscal do FC Famalicão

"O meu sentido abraço de reconhecimento a esta Direção, e em particular ao seu Presidente Jorge Silva, por estes 2 grandes feitos: a Academia e a regularização da dívida à FPF. Fácil seria canalizar este esforço para reforçar a equipa principal...



# Vamos impulsionar a sua empresa?











Web Design • Lojas Online • Plataformas à medida Branding · Comunicação Gráfica · Marketing Digital · Gestão de Redes Sociais · Vídeo Motion Graphics • Entre Outros

# Um **sonho** concretizado!



Quando em 2017 se projetou e anunciou a edificação da Academia do Futebol Clube de Famalicão, em todos nós havia a consciência de que além do maior investimento dos 86 anos do clube estava-se a construir o futuro. Um futuro de gerações de jovens do concelho de Famalicão que aqui vão ter todas as condições para evoluir no seu percurso formativo, atrás de um sonho. O sonho de vestir, a cada domingo, a camisola do Vila Nova.

A Academia do Futebol Clube de Famalicão é inaugurada a 2 de Junho. Daí em diante a obra que todos sonhamos vai ganhar vida. Com o corrupio das crianças e jovens jogadores. Com

as bolas a rolarem nos relvados. Com cada um a fazer o seu sonho crescer.

A obra que a direção do clube lançou em 2017 e agora se conclui, foi feita a pensar neles e no futuro do clube. Como Entidade Formadora Certificada pela Federação Portuguesa de Futebol havia esta responsabilidade de criar melhores condições para que o futebol de formação possa crescer de forma sustentada, que seja base de um futuro de jogadores, que no nosso clube sejam bandeira desta terra e das suas gentes. Que o Vila Nova lhes seja pele, e que o nosso símbolo lhe seja honra.

De portas abertas, a partir de 2 de Junho!



A Academia do Futebol Clube de Famalicão encontra-se em fase de conclusão, o que pressupõe a passagem a curto prazo de toda a estrutura do futebol jovem da instituição para a nova realidade, entendida como uma mais-valia em todo o desenrolar do processo de formação dos jovens jogadores.

Desde logo é facilmente percetível o impacto da obra por se tratar de uma nova "Casa", pronta a estrear, e equipada com as valências suficientes para o dia-a-dia das várias equipas. O espaço físico para treinos e jogos, assim como as estruturas que suportam a sua utilização, despertam uma motivação extra para aqueles que, diariamente, convivem com a (ainda) atual realidade da divisão dos espaços de treino em vários locais de ensino/aprendizagem e que, em simultâneo, expõem as suas habilidades mas igualmente as limitações que daí advêm.

O Futebol Clube de Famalicão, através do seu Departamento de For-

mação, pretende incutir nos jovens jogadores os valores da instituição, assentes num espírito de compromisso enorme, raça contagiante e paixão vibrante, para que o verdadeiro "património" do clube deixe o seu legado às gerações vindouras e se mantenha sempre fiel aos seus princípios de honra e dignidade desportivas.

Ora, a "Casa" que em breve nos acolherá, permite potenciar em larga escala todos estes traços característicos, na medida em que proporcionará um contexto rico de aprendizagem, com uma consolidação mais profunda dos hábitos e rotinas, quer desportivas quer na definição dos traços de personalidade que pretendemos para um jogador FAMA.

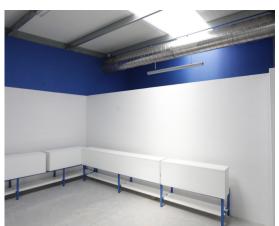
Tudo se encontra idealizado para que o processo de aculturação e transmissão de valores seja realizado num panorama de aprendizagem adequado, com a tranquilidade necessária para que todos os jogadores e demais colaboradores possam desempenhar

as suas funções com a competência esperada.

Porém, com um aumento do património do clube e da amostra praticante, aumenta igualmente a responsabilidade. É premissa fundamental que todos os que colaboram com a instituição acompanhem o upgrade que está prestes a surgir. A competência deverá caminhar de mãos dadas com a ambição, e ainda que o erro faça parte do processo de aprendizagem, não poderá ser resultado da acomodação, mas sim do desafio de querer melhorar a cada momento.

Sentimos, ao longo de todos estes anos, necessidade de maior conforto. Não apenas ao nível da execução prática do treino, mas num sentido estrutural e organizacional. Salas multifuncionais atualmente utilizadas para diversos fins serão substituídas por gabinetes específicos de ação exclusiva. Isso proporcionará condições particulares de desenvolvimento das responsabilidades de cada











colaborador, o que se traduzirá num rendimento qualitativo mais elevado e numa maior produtividade a todos os níveis da estrutura.

O número de campos disponível para treino permitirá uma melhor gestão do processo de aquisição de competências específicas por parte dos jogadores e uma maior rentabilização dos tempos de exercitação, o que pressupõe maior consolidação e domínio das habilidades e consequente aumento do potencial absoluto e relativo de cada jogador.

Isto determina que no futuro existam maiores probabilidades de surgimento dos chamados talentos desportivos, com aproveitamento interno dos valores da formação no momento de transição para o futebol profissional. Acreditamos seriamente neste pressuposto de que será possível, através da criação da Academia, o aparecimento de valores sérios que elevem bem alto o nome do Futebol Clube de Famalicão, inicialmente ao nível local, com posterior passagem

para níveis superiores de rendimento.

De igual forma, as estruturas de apoio permitirão a criação de departamentos de apoio ao desempenho desportivo, o que se traduzirá numa formação mais integral com maior controlo das variáveis que influenciam o processo de crescimento e desenvolvimento físico e psíquico dos jogadores, para que possam estar ao nível da grandeza da instituição que representam.

O Futebol Clube de Famalicão apre-

senta uma margem de crescimento enorme, emergente no concelho de Vila Nova de Famalicão, este último extremamente ativo quer a nível desportivo quer empresarial. Acreditamos que o passo que está a ser dado possibilita um salto qualitativo decisivo para cimentar uma posição clara do clube e da cidade no panorama desportivo regional e nacional.

Nuno Moreira Coordenador Geral Departamento Formação do FC Famalicão

## pub Mota & Ferreira

# Torneio Cidade de Famalicão

#### Torneio Sub 11 teve como vencedor a Evolution Soccer.

A equipa Evolution Soccer venceu a competição de Sub 11 do Torneio Cidade de Famalicão, ao vencer, nas grandes penalidades, a equipa da Dragon Force.

A competição acabou por ter a sua conclusão apenas a 25 de abril, depois de adiados os jogos da fase final devido ao mau tempo, registado a 30 de março.

Todas as equipas voltaram carregadas de ambição e a competição foi muito disputada, tendo apenas sido decidida nas grandes penalidades.

A formação da Evolution Soccer acabou por vencer a equipa da Dragon Force, enquanto no jogo de atribuição do 3.º e 4.º lugares o FC Famalicão venceu o GD Louro.













A 3.ª Edição do Torneio Cidade de Famalicão em futebol juntou cerca de 350 jogadores de 13 equipas do concelho de Vila Nova de Famalicão que mediram forças no relvado do campo nº 2 do Complexo Desportivo Municipal.

Disputado no fim-de-semana de Páscoa, o torneio foi condicionado pelo mau tempo no primeiro dia, que obrigou a adiar a competição de Sub 11 para 25 de abril. Mesmo assim, um sucesso a avaliar pela muita

competitividade e pela envolvência de todos os que estiveram na competição.

No escalão de Sub 13 o FC Famalicão fez um percurso irrepreensível na competição, vencendo os três jogos da fase de grupos e depois eliminando adversários até à final, onde encontrou a equipa Evolution Soccer Academy, que venceu por contundentes 5-0.

"O principal objetivo é promover uma aproximação aos clubes do concelho, numa competição para os escalões

de base, e que por isso é também de diversão e confraternização para os jogadores, e isso foi conseguido", disse Nuno Moreira, coordenador do futebol de formação do FC Famalicão.

O FC Famalicão acabou por garantir o maior dos troféus, com uma vitória na final do Torneio Cidade de Famalicão. Na classificação a Evolution Soccer ficou no segundo lugar e no jogo de atribuição do terceiro e quarto lugares a equipa do GD Louro venceu por 3-1 a formação da AA Didáxis.







## Nova página oficial do F.C. Famalicão

O Futebol Clube de Famalicão, em parceria com a Drible, está a desenvolver o novo site oficial do clube, que é apresentado aquando do começo da nova temporada desportiva 2018-2019.

O novo portal, que mantem o endereço www.fcfamalicao.pt, vai permitir um mais fácil acesso a toda a informação do clube e das suas diversas atividades, de forma rápida e com melhor desempenho nos dispositivos móveis.

Este é um passo importante para a modernização e globalização do Futebol Clube de Famalicão e o portal vai permitir ao usuário encontrar facilmente toda a informação que precisa sobre o clube.

Os sócios vão ter área reservada para aí aceder a informação relativa a quotas e pagamentos. A nova plataforma tem ainda loja on-line e toda a informação sobre o dia-a-dia do clube.





## Feliz no Famalicão até 2020

Com a época desportiva a chegar ao fim, o Futebol Clube de Famalicão prepara o futuro e, nesse sentido, o clube renovou contrato com Feliz Vaz, jogador que prolongou o seu vínculo até 2020. Referência da equipa pelas quatro temporadas que leva e mais de 150 jogos já realizados, Feliz quis continuar em Famalicão.

"É uma casa que conheço, um clube com o qual me identifico e onde quero continuar a dar o melhor de mim. Já aqui vivi momentos marcantes mas há ainda outros sonhos para cumprir e por isso facilmente chegamos a acordo para aqui continuar nas próximas duas temporadas".



Feliz tem somados 153 jogos com a camisola do FC Famalicão, 29 golos, e representa o clube desde a temporada de 2014/2015.

"É um jogador que incorpora os valores do clube, que pela sua qualidade faz parte do futuro do FC Famalicão. Estamos a trabalhar de forma consistente e séria no futuro e esta renovação é um exemplo desse trabalho de base que estamos a realizar", disse o presidente do FC Famalicão, Jorge Silva.

O vínculo de Feliz terminava no final desta temporada e é valido até junho de 2020.

## Famalicão com equipa de Sub 23

O Futebol Clube de Famalicão formalizou junto da Federação Portuguesa de Futebol a ins-crição no Campeonato Nacional de Sub 23, competição que a FPF vai regular e que tem a sua primeira edição na temporada de 2018/2019.

Organizada com o objetivo de integrar e dar competitividade a jovens jogadores até 23 anos, a nova competição tem registado a adesão de grande parte dos clubes que participam nas competições profissionais e o FC Famalicão aceitou o convite lançado pela Federação para

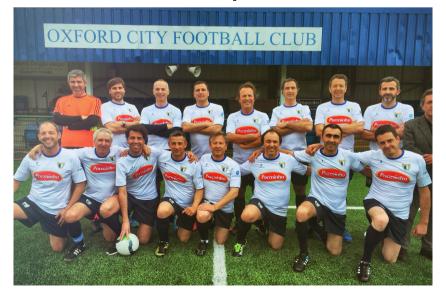
criar uma equipa neste escalão.

"Com a conclusão da nossa Academia entendemos que este novo formato competitivo de Sub 23 é importante para dar continuidade à evolução de jovens jogadores que, depois do seu percurso até aos Sub 19, podem assim continuar a ter um acompanhamento e crescimento até à completa integração no futebol profissional. É uma competição que vai ter um nível de exigência elevado e que, estamos certos, vai servir de montra para os nossos

jogadores, formados no clube e na nova Academia, que agora estamos a inaugurar. É uma ideia de futuro, que nos vai trazer muitos frutos", disse o presidente do FC Famalicão, Jorge Silva.

OFC Famalicão tem participado nas reuniões da FPF com os clubes, onde está a ser discutido o modelo competitivo do Campeonato Nacional de Sub 23, um processo que deve estar concluído até meados do mês de maio.

## Vitória em duelo com empresários britânicos



O FC Famalicão veste orgulhosamente a camisola do concelho e é uma marca identificativa da cidade e das suas gentes. Em outubro de 2017, um grupo de ingleses do Condado de Oxford, que acompanha de perto todas o percurso do Vila Nova, por amizade, por reconhecerem a forma diferente do nosso emblema viver o futebol em estado puro, com ligações empresariais a Vila Nova de Famalicão, visitou a cidade e aqui disputaram um jogo de futebol com os famalicenses. Ficou então decidido criar a 1.º edição da Brexit Cup, a disputar a duas mãos, em Portugal e Inglaterra. No nosso estádio em Outubro ganhamos vantagem no confronto e recentemente, com viagem a Inglaterra, no Oxford City Stadium, o nosso onze voltou a brilhar somando mais um triunfo e arrecadando esta 1.ª edição da Brexit Cup.

A jornada terminou à mesa, num jantar de Gala no exclusivo Vicent's Club, o Clube Universitário de Oxford, numa demonstração de Fair Play britânico, terra onde duas vitórias reforçaram por terras de Sua Majestade a grandeza do Vila Nova!

## Em Famalicão,

também se joga com nota **artistica**.









Pub.

